

GEOGRAFIA

FRENTE B | CAPÍTULO 02



O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NO MUNDO E NO BRASIL



COMO DEFINIR UMA CIDADE?



A ONU considera cidade todo aglomerado com mais de 20 mil habitantes. Porém, em alguns países, esse número é menor, como na França (2 mil habitantes) e na Espanha (10 mil habitantes). No Brasil, toda sede de município é considerada cidade, independentemente da população.

★ SÍTIO URBANO E A ORIGEM DAS CIDADES

Se o aglomerado urbano surgir naturalmente de pequenos núcleos de povoamento, dará origem a uma *cidade espontânea*. É o caso da grande maioria das cidades do Brasil e do mundo, como São Paulo, Rio de Janeiro, Nova York e Paris. Algumas vezes, porém, as cidades são *planejadas*, isto é, são construídas deliberadamente, seguindo projetos previamente concebidos. No Brasil, o exemplo mais conhecido é Brasília, embora Belo Horizonte, Goiânia, Teresina e Aracaju também sejam cidades planejadas. No exterior, podemos citar Washington, capital dos Estados Unidos, e Camberra, capital da Austrália.

★ AS CIDADES NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS

O processo de industrialização original, também chamado de Revolução Industrial, foi o grande responsável pelo início da urbanização nos países desenvolvidos e em escala mundial.

O desenvolvimento das atividades industriais exigiu o aprimoramento e até mesmo a criação de atividades de apoio ou complementares ao setor secundário. Por isso o setor terciário foi estruturado com bancos, comércio e serviços cada vez mais sofisticados.

Nos países desenvolvidos, a indústria e as atividades terciárias absorveram a mão-de-obra vinda do campo, tornando o processo de urbanização mais equilibrado e sem problemas de favelização e mendicância.

Os países desenvolvidos têm altas taxas de urbanização. Percebe-se, também, que nesses países a população urbana já está estabilizada e cresce cada vez menos. Em nenhuma época

ela atingirá 100%, pois isso ocorre apenas nos países formados por uma única cidade.

O processo de industrialização original, também chamado de Revolução Industrial, foi o grande responsável pelo início da urbanização nos países desenvolvidos e em escala mundial.

O desenvolvimento das atividades industriais exigiu o aprimoramento e até mesmo a criação de atividades de apoio ou complementares ao setor secundário. Por isso o setor terciário foi estruturado com bancos, comércio e serviços cada vez mais sofisticados.

Nos países desenvolvidos, a indústria e as atividades terciárias absorveram a mão-de-obra vinda do campo, tornando o processo de urbanização mais equilibrado e sem problemas de favelização e mendicância.

Os países desenvolvidos têm altas taxas de urbanização. Percebe-se, também, que nesses países a população urbana já está estabilizada e cresce cada vez menos. Em nenhuma época ela atingirá 100%, pois isso ocorre apenas nos países formados por uma única cidade.

★ AS CIDADES NOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

A industrialização de alguns países subdesenvolvidos e os inúmeros problemas enfrentados pela sua população rural (concentração de terra, desemprego e falta de política adequada) levaram ao grande e, sobretudo, rápido crescimento de sua população urbana. Por isso as cidades nesses países crescem mais do que nos países desenvolvidos.

Segundo estimativa da ONU, em 2025 haverá 527 grandes cidades no mundo, e dois terços delas estarão em países subdesenvolvidos.

Lagos, na Nigéria, e Dacca, capital de Bangladesh, são exemplos de cidades que têm crescido mais rápido que as dos países desenvolvidos. Na Índia estão três das maiores cidades do mundo – Mumbai, Calcutá e Délhi –, além de dezesseis cidades com mais de 1 milhão de habitantes.

Uma das principais características da urbanização dos países subdesenvolvidos é a aceleração desse processo.

O processo de urbanização dos países subdesenvolvidos começou apenas após a Segunda Guerra Mundial e não foi uniforme. Alguns desses países industrializaram-se; outros permanecem predominantemente agrários e com uma população rural bastante expressiva.

A realidade das cidades dos países subdesenvolvidos é muito diferente da de suas irmãs desenvolvidas e bem tratadas. Apresentam inúmeros problemas, como trânsito caótico, péssimos e poucos meios de transporte públicos, mendicância e violência. Também possuem periferias malcuidadas (sem água encanada, pavimentação, luz e transporte), ocupadas pela camada mais pobre da população.



AS DEZ MAIORES AGLOMERAÇÕES URBANAS DO MUNDO	
Cidades	Milhões de hab.
Tóquio	36,7
Délhi	22,1
São Paulo	20,3
Mumbai	20,0
Cidade do México	19,5
Nova York	19,4
Xangai	16,6
Calcutá	15,5
Daca	14,5
Karachi	13,1

DEFINIÇÕES

A expansão da urbanização gerou o aparecimento de várias modalidades de aglomerações urbanas, além de termos que cada vez mais fazem parte de nosso cotidiano, abaixo definiremos algumas dessas modalidades e termos:

- **Rede urbana**

Segundo Moreira e Sene (2002), “a rede urbana é formada pelo sistema de cidades, no território de cada país, interligadas umas às outras através dos sistemas de transportes e de comunicações, pelos quais fluem pessoas, mercadorias, informações, etc.” Nos países desenvolvidos, devido à maior complexidade da economia, a rede urbana é mais densa.

- **Hierarquia urbana**

Corresponde a influência que exercem as cidades maiores sobre as menores. O IBGE identifica no Brasil a seguinte hierarquia urbana: cidades globais, metrópoles nacionais, metrópoles regionais, Centros Regionais e Subcentros Regionais.

- **Conurbação**

Corresponde ao encontro ou junção entre duas ou mais cidades em virtude de seu crescimento horizontal. Em geral esse processo dá origem a formação de regiões metropolitanas.

- **Metrópole**

Segundo Coelho e Terra (2001), metrópole seria “a cidade principal ou cidade-mãe, isto é, a cidade que possui os melhores equipamentos urbanos do país (metrópole nacional), ou de uma grande região do país (metrópole regional)”. No Brasil cidades como São Paulo e Rio de Janeiro são metrópoles nacionais, e Belém, Manaus, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza são metrópoles regionais.

- **Região metropolitana**

Corresponde ao conjunto de municípios integrados a uma metrópole e que desfrutam de infraestrutura e serviços em comum.

- **Megacidade**

Corresponde ao centro urbano com mais de dez milhões de habitantes. Hoje em torno de 21 cidades do mundo podem ser consideradas megacidades, dessas 17 estão em países subdesenvolvidos. No Brasil São Paulo e Rio de Janeiro estão nessa categoria.

- **Megalópole**

Corresponde à conurbação entre duas ou mais metrópoles ou regiões metropolitanas. As principais megalópoles do mundo, encontram-se em países desenvolvidos como é o caso da Boswash, localizada no nordeste dos EUA, e que tem como principal cidade Nova Iorque; San San, localizada na costa oeste dos EUA, tendo como principal cidade Los Angeles; Chippits, localizada nos grandes lagos nos EUA; Tokaido, localizada no Japão; e a megalópole europeia que inclui áreas de vários países. No Brasil temos a megalópole Rio-São Paulo, localizada no sudeste brasileiro, no vale do Paraíba, incluindo municípios da região metropolitana das duas grandes cidades, o elo de ligação dessa megalópole é a Via Dutra, estrada que interliga as duas cidades principais.





• Tecnopolo

Corresponde a uma cidade tecnológica, ou seja, locais onde se desenvolvem pesquisas de ponta. Como exemplo, temos o Vale do Silício na costa oeste dos EUA; Tsukuba, cidade japonesa, dentre outras. No Brasil, temos alguns tecnopolos localizados em especial no estado de São Paulo, como Campinas (UNICAMP), São Carlos (UFSCAR), e a própria capital (USP, etc.).

• Cidade global

são cidades que polarizam seu país de origem, e servem de elo entre o país e o resto do mundo, possuem o melhor equipamento urbano do país, além de concentrarem as sedes das instituições que controlam as redes mundiais, como: bolsas de valores, corporações bancárias e industriais, companhias de comércio exterior, empresas de serviços financeiros, agências públicas internacionais. As cidades mundiais estão mais associadas ao mercado mundial do que a economia nacional.

• Desmetropolização

Processo recente associado à diminuição dos fluxos migratórios em direção as metrópoles. Esse processo se deve em especial a chamada desconcentração produtiva, que faz com que empresas em especial indústrias, retirem-se dos grandes centros onde os custos de produção são maiores, e se dirijam para cidades de porte médio e pequeno, onde é mais barato produzir, em função de vários fatores como, por exemplo, os incentivos fiscais. Hoje no Brasil cidades como Rio de Janeiro ou São Paulo não são mais aquelas que recebem os maiores fluxos de migrantes, mas sim regiões como interior paulista, o sul do país ou até mesmo o nordeste brasileiro.

• Especulação imobiliária

Os especuladores imobiliários são aqueles proprietários de terrenos baldios no espaço urbano que deixam estes espaços desocupados a espera de valorização. Uma das consequências da especulação é a falta de moradias em locais mais bem localizados, fazendo com que as populações de mais baixa renda tenham que viver em áreas distantes do centro (crescimento horizontal), ou em favelas.

★ O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NO BRASIL

Somente na segunda metade do século XX o Brasil tornou-se um país urbano, isto é, mais de 50% de sua população passou a residir nas cidades. Outro fator marcante é que, a partir da década de 1950, o processo de urbanização no Brasil ficou cada vez mais rápido.

Podemos verificar que o crescimento da população urbana em relação à rural coincidiu com o período de consolidação da industrialização do país, sendo que, em 1970, pela primeira vez havia mais habitantes nas cidades do que no campo, isto é, 56% da população era urbana.

A região Sudeste foi a maior responsável por essa mudança, pois, nessa região, a industrialização foi mais intensa.



No processo de urbanização brasileira, acelerado a partir da década de 1950, dois fatores foram primordiais para isso: a industrialização, principalmente no governo de Juscelino Kubistchek (1956 - 1961) e pela Era do Milagre Econômico (1967 - 1973). O Brasil teve um dos mais acelerados processos de urbanização do mundo.

A urbanização brasileira foi um processo muito mais acelerado do que nos desenvolvidos, com isso, não foi acompanhada por uma infraestrutura adequada, gerando uma série de consequências negativas como:

- Falta de empregos formais, o que faz com que muitas pessoas trabalhem no mercado informal e outras busquem a criminalidade;
- Moradia insuficiente, o que determina a ocupação de áreas de riscos, o que deixa as pessoas suscetíveis a: doenças, enchentes, deslizamentos de terra, desabamento e lixo urbano; e a construção de submoradias, contribuindo para a formação de favelas, cortiços, vilas e palafitas.



- Sistema de transportes e de comunicações deficientes, contribuindo para uma rede urbana desordenada e desarticulada;
- Aumento da criminalidade urbana;
- Saneamento básico deficiente;
- Setor terciário hipertrofiado;
- Insegurança pública.



A precariedade da infraestrutura gerou a **macrocefalia urbana**, quando uma boa parte da população urbana não tem acesso ao mínimo de infraestrutura necessária para uma sobrevivência digna e cidadã. É evidente que nem toda a população urbana sofre com essas mazelas, em outras áreas, os problemas citados acima, não são tão visíveis, a infraestrutura urbana é ordenada, os problemas urbanos são menores e os serviços públicos funcionam de forma mais adequada. Muitos acabam vivendo em condomínios fechados, que cada vez estão mais sofisticados para, em nome da segurança, “prender” os moradores. Isso resultou em uma profunda **segregação socioespacial**.



★ A REDE URBANA DO BRASIL

As cidades de uma área ou região não vivem isoladas (a não ser em lugares afastados e pouco povoados). Elas estabelecem um sistema de relações que envolvem um fluxo de pessoas, de mercadorias, serviços e informações. A esse sistema chamamos rede urbana.

Para que exista rede urbana, a região ou o país precisa dispor de uma boa rede de transportes e de comunicações e de um intenso movimento de mercadorias e pessoas.

A rede urbana brasileira tem como principal característica as disparidades regionais, pois, enquanto ela é bem articulada no Sudeste, o mesmo não ocorre nas regiões Norte e Centro-Oeste.

★ A HIERARQUIA URBANA BRASILEIRA



A hierarquia urbana é o grau de influência ou de polarização que uma cidade exerce sobre determinado espaço geográfico. Essa hierarquização se expressa pela rede urbana que a cidade

apresenta e sua posição de polarização sobre as demais. Assim temos:

Metrópole global

Rio de Janeiro e São Paulo.

Metrópole nacional

São aquelas cuja área de influência abrange todo território nacional. São elas: Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba e Porto Alegre.

Metrópole regional

São aquelas cuja área de influência abrange uma região do País, polarizando essa área por causa de sua infraestrutura e seus equipamentos urbanos. São elas: Belém e Goiânia.

Centros regionais

O espaço regional polarizado é menor e representa uma posição hierárquica inferior ao da metrópole regional. São centros regionais: Porto Velho, Rio Branco, Campina Grande, Ribeirão Preto e Campo Grande.

Centros sub-regionais

São diretamente influenciados pelo centro regional e polarizam um subespaço dentro da área de influência do centro regional. Ex.: Piracicaba, Franca, Marília, Araçatuba, Bragança Paulista (SP), Montes Claros, Governador Valadares, Ipatinga (MG), Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Guarapuava (PR) e outras.

REVISÃO NA PLATAFORMA

AULAS 11

5. HUMANA
5.3 URBANIZAÇÃO



APOSTILAS: 1 resumo + 20 questões

EXERCÍCIOS ONLINE: 30 questões
CAIU NO ENEM: 26 questões

SEÇÃO VESTIBULARES

QUESTÃO 01

(UFU) O vertiginoso processo de urbanização pelo qual passou o Brasil originou, em poucas décadas, uma complexa rede urbana, composta por metrópoles, cidades médias e milhares de pequenas cidades. Estes centros urbanos ordenam fluxos de pessoas, de mercadorias, de informação e de capitais no interior do território brasileiro, configurando uma complexa rede geográfica.

De acordo com a hierarquia urbana apresentada pelo IBGE, é correto afirmar que:



- A** As cidades de Rio de Janeiro e Brasília, devido ao poder político e econômico nelas centralizados, são as metrópoles que conectam o Brasil aos centros urbanos globais.
- B** Os centros sub-regionais, formados por cidades médias, exercem forte influência regional e reúnem uma estrutura diversificada de comércio, serviços e indústrias.
- C** A cidade de São Paulo, a grande metrópole nacional, encontra-se no ápice da hierarquia, conectando a rede urbana brasileira à rede de metrópoles mundiais.
- D** As pequenas cidades, devido ao processo de interiorização promovido pela desconcentração industrial, são as que mais cresceram nas últimas décadas.

QUESTÃO 02

(UPE) Analise o diagrama a seguir:



Assinale os itens a seguir que conceituam o novo processo correspondente às atividades produtivas nas escalas nacional e regional brasileiras.

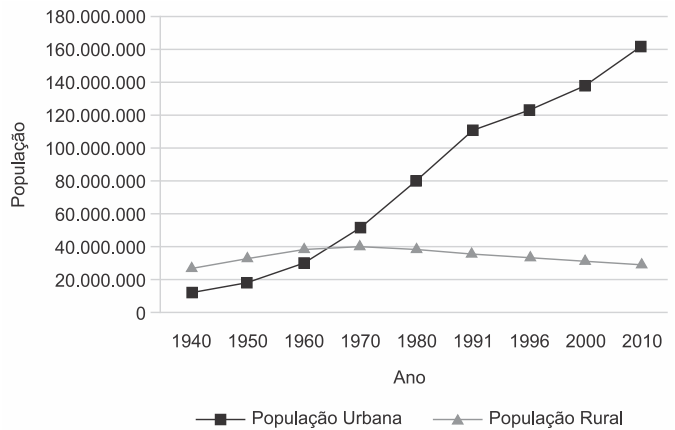
1. Desconcentração da produção industrial e centralização econômica.
2. Reestruturação urbana e reestruturação das cidades.
3. Diminuição das periferias urbanas.
4. Escalas territoriais metropolitanas desvinculadas do setor quaternário.
5. Concentração espacial das unidades de produção industrial.

Estão **CORRETOS**

- A** 1 e 2, apenas.
- B** 1 e 3, apenas.
- C** 2, 3 e 4, apenas.
- D** 1, 4 e 5, apenas.
- E** 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 03

(UCPEL) A urbanização no Brasil se tornou evidente na década de 1970, quando, pela primeira vez, o número de habitantes morando nas cidades passou a ser maior dos que viviam na zona rural. Esse fenômeno já havia se iniciado no século XIX, mas a partir de 1920 se intensificou, devido a uma série de fatores.



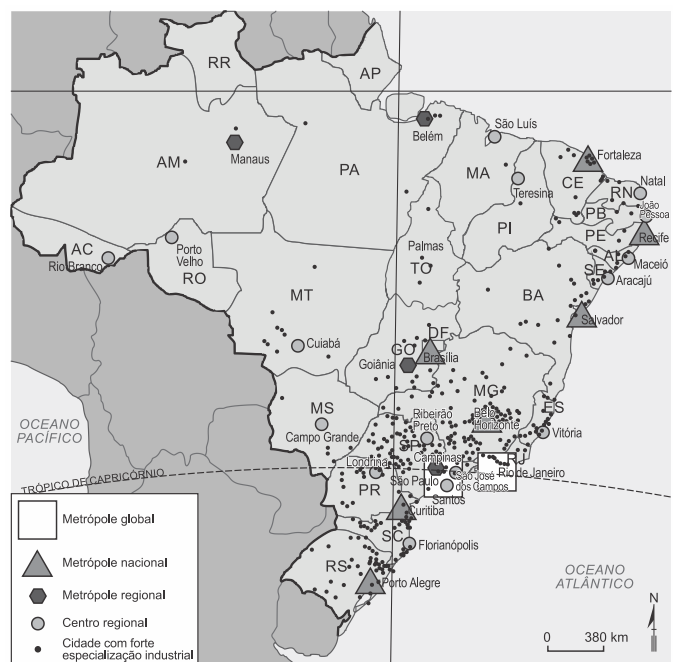
Fonte: IBGE, 2010.

Sobre a urbanização do Brasil, é correto afirmar que teve como uma das suas causas

- A** a migração dos grandes proprietários de terras para as cidades em busca de trabalho assalariado nas indústrias.
- B** a implantação de máquinas nas atividades urbanas, que substituíram a mão de obra assalariada, que sem trabalho migrou para as grandes cidades.
- C** a concentração de terras nas mãos de pequenos proprietários rurais, que tinham como comprar as máquinas e produtos agrícolas aumentando a produtividade.
- D** a implantação de indústrias nas cidades brasileiras, que atraiu muitas pessoas da zona rural para a urbana em busca de trabalho e melhores condições de vida, provocando, assim, o êxodo rural brasileiro.
- E** a diminuição na taxa de mortalidade e de natalidade, o que provocou o pequeno crescimento vegetativo da população brasileira nas décadas de 1960 e 1970.

QUESTÃO 04

(UPE) Observe o mapa a seguir:



O que nele estão sendo representados(as)?



- A Os índices de poluição ambiental das principais cidades
- B As hierarquias urbanas
- C Os sítios urbanos
- D As industrializações das cidades
- E As principais cidades sustentáveis

QUESTÃO 05

(PUCCAMP) É inegável que, principalmente, a partir da segunda metade do século XX surgiram no Brasil inúmeras metrópoles modernas.

Sobre esse fato considere as afirmações abaixo:

- I. O desenvolvimento urbano-industrial aliado ao projeto de modernização acelerou as migrações regionais principalmente no período entre 1950-1980.
- II. Enquanto as metrópoles se modernizavam, ao final do século XX, as políticas públicas reduziram a especulação imobiliária.
- III. O intenso processo de industrialização/modernização gerou uma urbanização desigual e a expansão desordenada das cidades.

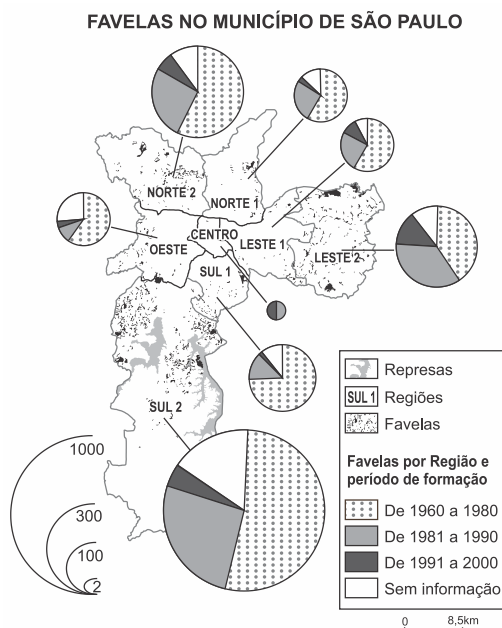
Está correto o que se afirma **APENAS** em

- A II.
- B I.
- C I e II.
- D I e III.
- E II e III.

QUESTÃO 06

(FUVEST) Em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres, que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino a favela como o quarto de despejo de uma cidade.

Carolina Maria de Jesus, escritora e moradora da Favela do Canindé, nos anos 1950. Quarto de despejo. Adaptado.



Levando em conta o texto e o mapa, considere as seguintes afirmações:

- I. O custo da moradia em áreas mais valorizadas e a desigualdade social são fatores que explicam a grande concentração do número de favelas nas áreas periféricas do sul e do norte do município, de 1960 a 1980.
- II. A favela é definida como uma forma de moradia precária devido à existência de elevadas taxas de analfabetismo e baixos índices de desenvolvimento humano de sua população, fatores predominantes na região central da cidade até 1980.
- III. Em todas as regiões do município, o maior crescimento do número de favelas se deu de 1981 a 1990, em função da saída e do fechamento de indústrias e da crise econômica que levaram ao desemprego.

Está correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 07

(UPE) Os condomínios se expandem em vários países do mundo, mas com muito mais musculatura no Brasil, onde a violência, a presença da pobreza e o destrato com a paisagem são fatores adversos aos segmentos médios e ricos.

Fonte: Eduardo Yázig, 2003.

A respeito do texto apresentado acima, são feitas as seguintes afirmações:

1. A segregação urbana se notabiliza pelo contraste geográfico extremamente acentuado entre o surgimento de numerosas favelas ao lado dos condomínios residenciais fechados, em sua maioria de alto luxo. Esse fenômeno vem ocorrendo, historicamente, nos países em desenvolvimento, como o Brasil, onde as desigualdades socioespaciais são visíveis.
2. As transformações urbanas recentes no Brasil estão gerando espaços onde os diferentes grupos sociais estão próximos geograficamente, separados, porém, por muros e tecnologias de segurança. Esse processo de fragmentação territorial retrata e reforça a privatização do espaço urbano.
3. No Brasil e em toda a América Latina, houve um processo lento de urbanização e de crescimento das cidades. Tem-se demonstrado que o respectivo crescimento, desde os anos 1990, vem gerando uma tendência global de diminuição dos subúrbios exclusivos e fechados na periferia das grandes cidades.

Está **CORRETO** o que se afirma em

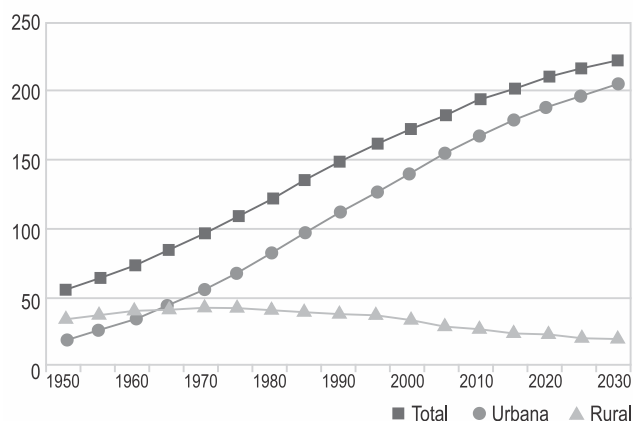
- A 1, apenas.
- B 2, apenas.
- C 3, apenas.
- D 1 e 2, apenas.
- E 1, 2 e 3.

QUESTÃO 08

(UPE) A análise do gráfico a seguir permite afirmar que



População brasileira e projeções (em milhões de habitantes)



Fonte: IPEA, 2006.

- A** se configura como um deslocamento populacional acentuado, em curto período, e com projeções de contínuos movimentos migratórios em direção às cidades, nas próximas décadas. Essa dinâmica é oriunda da histórica concentração espacial do desenvolvimento da economia brasileira, comandada pelo processo de industrialização, que ampliou os desequilíbrios regionais.
- B** a célere expansão urbana no Brasil ocorre dentro do processo de formação das grandes áreas rurais, a partir dos anos 1970. A concentração da população brasileira no campo é nítida desde a década de 1980 até o ano 2000, resultado do intenso fluxo migratório rural-rural.
- C** a acelerada urbanização no Brasil foi coexistente com o processo de concentração da população rural e com a absoluta desconcentração nos aglomerados metropolitanos desde os anos 1970, provocando um grande esvaziamento demográfico das capitais.
- D** a sociedade brasileira já é urbana, porém as suas grandes metrópoles perderão o papel hegemônico nas próximas décadas, com projeções sinalizando uma acentuada ocupação demográfica nas áreas rurais brasileiras, entre as décadas 2010-2030.
- E** nas últimas décadas, tem aumentado a presença de trabalhadores rurais migrantes de São Paulo e Minas Gerais para os canaviais do Maranhão e Piauí. A mudança do mapa migratório para os canaviais da Região Nordeste vem ocorrendo em razão do declínio do agronegócio.

QUESTÃO 09

(UFPR) Os cerca de 300 manifestantes que ocupam o prédio do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, no centro de Curitiba, decidiram nesta quarta-feira (15) que vão permanecer no local [...]. O instituto pediu que uma data fosse marcada para os ocupantes saírem do prédio. Mas, como houve recusa dos sem-teto em fazer isso, o caso agora pode ir à Justiça, com o ingresso pelo INSS de uma ação de reintegração de posse. [...] o edifício tem cerca de 3 mil metros quadrados de área útil, mas apenas uma parte de um dos quatro andares está sendo usada pelo INSS, como depósito.

Fonte: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/apos-reuniao-ocupacao-do-predio-do-inss-no-centro-de-curitiba-continua-4fy22h23tbk3jhl7riwetqsop>>. Publicado em 15/04/2015. Acessado em 21/08/2016.

Com base na problemática presente no texto e nos conhecimentos de geografia urbana, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Uma das causas das situações expostas no texto é a valorização do solo urbano, sobretudo em espaços com boa infraestrutura, que impede o acesso à moradia por parte significativa dos habitantes das cidades brasileiras.
- () A participação da sociedade na gestão urbana é uma diretriz prevista legalmente, que pode contribuir para a gestão democrática dos municípios e diminuir os conflitos pelo direito ao uso da cidade.
- () Segundo o Estatuto das Cidades, a regularização fundiária e a urbanização são instrumentos de política urbana considerados entraves à prevenção e resolução de problemas ambientais.
- () O Poder Público possui mecanismos para combater a especulação imobiliária e promover a função social da propriedade, mas, nesse tema, há um descompasso entre as questões legais e a ação governamental.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- A** F - V - F - V.
B V - V - F - V.
C F - V - V - F.
D V - F - F - F.
E V - F - V - F.

QUESTÃO 10

(UECE) No que diz respeito às recentes características da rede urbana brasileira, é correto afirmar que

- A** no Brasil, ocorre uma industrialização do campo, com seus poderosos complexos agroindustriais, que estimulam significativa migração de parcela da população urbana para áreas rurais.
- B** mesmo com o avanço nos sistemas de transporte e de comunicação, o começo do século XXI revelou menor difusão da rede de circulação de mercadorias, pessoas, informações e capital no país.
- C** o mais recente arranjo da rede urbana brasileira indica incorporação de novas áreas ao processo produtivo e a modernização de áreas antigas, implicando uma relativa distribuição da população pelo território e a criação de novos centros urbanos.
- D** na rede urbana brasileira do século XXI, a primazia das metrópoles regionais como Fortaleza, Porto Alegre e Belém se acentuam, tornando-as centro de controle da vida econômica e política do país, rebaixando o tradicional comando exercido por São Paulo e Rio de Janeiro.

QUESTÃO 11

(UECE) Escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma sobre os novos fenômenos da urbanização brasileira.

- () As atividades econômicas vinculadas às funções de decisão, financeirização, inovação tecnológica da produção e serviços de pós-venda abandonam as metrópoles e se aglomeram cada vez mais em cidades médias e pequenas.
- () Ocorre uma industrialização do campo, com seus complexos e redes agroindustriais expulsando parte da população rural.
- () No Brasil contemporâneo, mudanças no processo de industrialização acentuam as forças centrífugas de difusão da produção industrial, com destaque para a reestruturação produtiva das firmas, as políticas de incentivo fiscal e o deslocamento da fronteira agrícola e mineral pelo território.
- () Conjuntos habitacionais, favelas e cortiços, de um lado,



e condomínios exclusivos, murados e controlados, de outro, demarcam os extremos da diferenciação espacial da habitação nas cidades brasileiras.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A V, F, V, F.
- B F, V, V, V.
- C F, V, F, F.
- D V, V, F, V.

QUESTÃO 12

(FAC. ALBERT EINSTEIN) “Na atual fase da economia global, é precisamente a combinação da dispersão global das atividades econômicas e da integração global, mediante uma concentração contínua do controle econômico e da propriedade, que tem contribuído para o papel estratégico desempenhado por certas grandes cidades, que denomino cidades globais.”

SASSEN, Saskia. *As cidades na economia mundial*. São Paulo: Studio Nobel, 1998, p.16-17

Partindo do texto acima, assinale a alternativa que caracteriza corretamente cidades globais:

- A estruturam-se como aglomerados urbanos e econômicos sendo centros vitais da dinâmica capitalista atual e estão localizadas apenas em países desenvolvidos.
- B definem-se como cidades de comando da economia mundial por se destacarem como centros financeiros e bancários e como polos de pesquisa em ciência e tecnologia.
- C definem-se como megacidades, pois é o total populacional o responsável por sua capacidade de polarizar a economia em vários aspectos como no caso do Mumbai.
- D organizam-se a partir de uma rede de serviços que as interligam pelo planeta. Também têm como característica serem consideradas centros sub-regionais de polarização urbana.

QUESTÃO 13

(UECE) As megalópoles são as formas urbanas mais originais e mais específicas entre aquelas que geram o processo de metropolização. Considerando as muitas interpretações desse conceito, é correto afirmar que

- A megalópoles correspondem a vastas regiões, de forma geralmente dispersa, sobre várias centenas de quilômetros, caracterizadas por uma urbanização intensa, mas não necessariamente contínua, que são articuladas por uma densa rede de metrópoles próximas umas das outras.
- B a originalidade geográfica das megalópoles está no fato de serem hierarquias urbanas, cujo comando é exercido por uma metrópole a subordinar cidades médias e pequenas.
- C se entende por megalópole, um processo de urbanização predatório, que amplia diferenças econômicas entre certas zonas urbanas e rurais, cria bolsões de pobreza nos grandes centros urbanos e generaliza problemas de saúde pública, marginalidade, desemprego e carência de serviços.
- D megalópole é o grande centro urbano/metropolitano que comanda uma economia internacional e materializa, na paisagem, suntuosos eixos de prosperidade imobiliária e centralidade financeiro-empresarial.

QUESTÃO 14

(UEFS) Os conhecimentos acerca da urbanização mundial permitem afirmar:

- A Os agentes imobiliários contêm a segregação espacial e promovem a função social incluyente da terra.
- B A América Central continental apresenta fraca urbanização, em razão da permanência de economias agroexportadoras e de governos ditatoriais.
- C As cidades globais estão inseridas em todos os continentes e é o critério quantitativo que as define, de modo que o número de habitantes nessa categoria hierárquica é igual ou superior a dez milhões.
- D A oferta de moradias resultante das políticas governamentais brasileiras foi capaz de, praticamente, eliminar o déficit habitacional e estabelecer um equilíbrio entre a oferta e a demanda nesse setor.
- E A formação de megacidades em países subdesenvolvidos está vinculada, dentre outros fatores, à concentração fundiária no campo e à atração por empregos, saúde e educação urbanos.

QUESTÃO 15

(UFJF) Esses booms imobiliários adquiriram grande visibilidade na Cidade do México, em Santiago do Chile, em Mumbai, Johannesburgo, Seul, Taipei, Moscou e toda a Europa (onde o caso mais dramático ocorreu na Espanha), bem como em cidades dos principais países capitalistas, como Londres, Los Angeles, San Diego e Nova York (onde, em 2007, mais projetos urbanos em grande escala estavam sendo implementados, como nunca antes, sob a administração bilionária do prefeito Michael Bloomberg). Projetos urbanísticos assombrosos, espetaculares e criminosamente absurdos em certos aspectos surgiram no Oriente Médio, em lugares como Dubai e Abu Dhabi, como forma de tomar pra si os excedentes de capital da riqueza proveniente do petróleo, da maneira mais ostensiva, socialmente injusta e ambientalmente prejudicial possível (como uma pista de esqui construída no meio de um deserto escaldante). Presenciamos aqui outra mudança de escala no processo de urbanização – mudança que torna difícil entender que o que pode estar acontecendo globalmente seja, em princípio, semelhante aos processos que, por algum tempo, Haussmann administrou com tanta competência na Paris do Segundo Império.

Fonte: HARVEY, David. *Cidades Rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana*. São Paulo: Martins Fontes, 2014, p. 43.

Pode-se depreender do enunciado que:

- A apesar de a urbanização ser um produto da industrialização, sua expansão pelo mundo é consequência da financeirização da economia.
- B a urbanização tem sido um meio fundamental para a absorção dos excedentes de capital na reprodução do sistema capitalista.
- C a urbanização em larga escala é um processo que demonstra o desenvolvimento e o bem-estar social em todas as metrópoles.
- D o processo de urbanização conduzido por economias planejadas tem produzido consequências ambientalmente prejudiciais.
- E projetos urbanísticos assombrosos, espetaculares e criminosamente absurdos somente ocorrem em países do Oriente Médio.

QUESTÃO 16

(UEFS) Sobre o espaço urbano no Brasil e a dinâmica social brasileira, é correto afirmar:

- A As realizações técnicas e as modalidades de uso do território urbanizado brasileiro independem de classes sociais e dos níveis de renda da população.



- B** A partir de meados do século passado, as cidades cresceram ao lado da indústria, com a criação de inúmeros empregos, associando boa remuneração e garantia de ocupação.
- C** A cidade em si, como relação social e como materialidade, não é criadora da pobreza, em razão do seu modelo socioeconômico e da sua estrutura física.
- D** O nível da urbanização e as carências da população são atendidas à luz dos subprocessos econômicos, políticos e socioculturais.
- E** A cidade é o centro geográfico das soluções dos problemas emergentes, sendo, assim, um lugar sem conflitos.

QUESTÃO 17

(FUVEST) O processo de industrialização que se efetivou em São Paulo a partir do início do século XX foi o indutor do processo de metropolização. A partir do final dos anos 1950, a concentração da estrutura produtiva e a centralização do capital em São Paulo foram acompanhadas de uma urbanização contraditória que, ao mesmo tempo, absorvia as modernidades possíveis e expulsava para as periferias imensa quantidade de pessoas que, na impossibilidade de viver o urbano, contraditoriamente, potencializavam a sua expansão. Assim, de 1960 a 1980, a expansão da metrópole caracterizou-se também pela intensa expansão de sua área construída, marcadamente fragmentada e hierarquizada. Esse processo se constituiu em um ciclo da expansão capitalista em São Paulo marcada por sua periferização. Isabel Alvarez. *Projetos Urbanos: alianças e conflitos na reprodução da metrópole.*

Disponível em: <http://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/02611.pdf>. Acessado em 10/08/2015. Adaptado.

Com base no texto e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

- A** O processo que levou à formação da metrópole paulistana foi dual, pois, ao trazer modernidade, trouxe também segregação social.
- B** A cidade de São Paulo, no período entre o final da Segunda Guerra Mundial e os anos de 1980, conheceu um processo intenso de desconcentração industrial.
- C** A periferia de São Paulo continua tendo, nos dias de hoje, um papel fundamental de eliminar a fragmentação e a hierarquização espacial.
- D** A periferização, em São Paulo, cresceu com ritmo acelerado até os anos de 1980, e, a partir daí, estagnou, devido à retração de investimentos na metrópole.
- E** A expansão da área construída da metrópole, na década de 1960, permitiu, ao mesmo tempo, ampliar a mancha urbana e eliminar a fragmentação espacial.

QUESTÃO 18

(UPE-SSA) Os processos de urbanização e de rede urbana no Brasil sofreram diversas transformações significativas na dimensão espacial do desenvolvimento. Sobre esse assunto, é CORRETO afirmar que

- A** no período compreendido entre 1991-1996, as aglomerações urbanas e os centros urbanos de mais de 100 mil habitantes que não constituem Aglomeração Urbana apresentaram taxas de crescimento da população total abaixo da média nacional.
- B** nas diversas regiões brasileiras, vêm ocorrendo mudanças no formato das redes urbanas regionais e dos centros urbanos médios, com propagação do fenômeno de consolidação de aglomerações urbanas não metropolitanas.
- C** as aglomerações urbanas metropolitanas não concentram mais população e apresentam uma diminuição de importância

econômica, a exemplo da Região Sudeste diante de alguns centros urbanos, como Recife e Florianópolis.

- D** as 37 aglomerações urbanas não metropolitanas que reúnem 178 municípios vêm diminuindo, de forma expressiva, sua participação no total da população do país, em decorrência do aumento de fluxos migratórios internacionais.
- E** em todas as grandes regiões geográficas, as pequenas cidades apresentam saldos migratórios positivos, determinados pelo crescimento acima da média nacional e pelo aumento das taxas de fecundidade do país.

QUESTÃO 19

(FAC. ALBERT EINSTEIN) “No Brasil o fenômeno metropolitano chega ao seu ápice a partir da década de 1960, quando o processo de urbanização alcança novo patamar, baseado no aumento das cidades milionárias (...)”

Milton Santos. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Editora Hucitec, 1996. p. 66/67

Considerando o momento que vivemos pode-se dizer que o fenômeno metropolitano no Brasil

- A** ampliou-se de modo a existirem hoje no país duas metrópoles, fora São Paulo e Rio de Janeiro, que ultrapassaram a cifra de três milhões de habitantes.
- B** ainda é intenso, possui escala nacional e está inclusive interiorizado, marcado por forte dinamismo econômico, mas também por contrastes sociais importantes.
- C** permaneceu vigoroso, mas sem os recursos modernos de telecomunicações, de modo que muitas metrópoles não conseguem exercer influência regional importante.
- D** manteve-se circunscrito às regiões mais industrializadas do país, especialmente no Sudeste; noutras regiões, pode-se falar apenas em crescimento de cidades médias.

QUESTÃO 20

(UEG) Em virtude do processo de urbanização no Brasil com o crescimento de algumas cidades, novas relações surgiram no espaço urbano, indicando a configuração de uma dinâmica na divisão social do espaço no que se refere às construções habitacionais. Nesse sentido, surgiram os empreendimentos denominados de condomínios horizontais fechados, que hoje são realidades em várias cidades do país, tendo como maior exemplo os “Jardins” na cidade de São Paulo.

O crescimento desse tipo de empreendimento imobiliário deve-se sobretudo

- A** ao alto preço do terreno urbano que dificulta a aquisição de lotes para construção de conjuntos habitacionais e prédios de apartamentos.
- B** à falta de espaço livre dentro das zonas centrais e comerciais das cidades para venda e consequente construção de habitações.
- C** à opção das classes econômicas mais privilegiadas pela construção de um ambiente diferenciado das demais populações.
- D** ao fácil deslocamento para o local de trabalho além da proximidade de áreas de lazer, diversão e serviços públicos.



SEÇÃO ENEM

QUESTÃO 01

(ENEM) A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). *Migração e ambiente nas aglomerações urbanas*. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

- A expansão vertical.
- B polarização nacional.
- C emancipação municipal.
- D segregação socioespacial.
- E desregulamentação comercial.

QUESTÃO 02

(ENEM) O Rio de Janeiro tem projeção imediata no próprio estado e no Espírito Santo, em parcela do sul do estado da Bahia, e na Zona da Mata, em Minas Gerais, onde tem influência dividida com Belo Horizonte. Compõem a rede urbana do Rio de Janeiro, entre outras cidades: Vitória, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda – Barra Mansa, Teixeira de Freitas, Angra dos Reis e Teresópolis.

Disponível em: <http://ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2015 (adaptado).

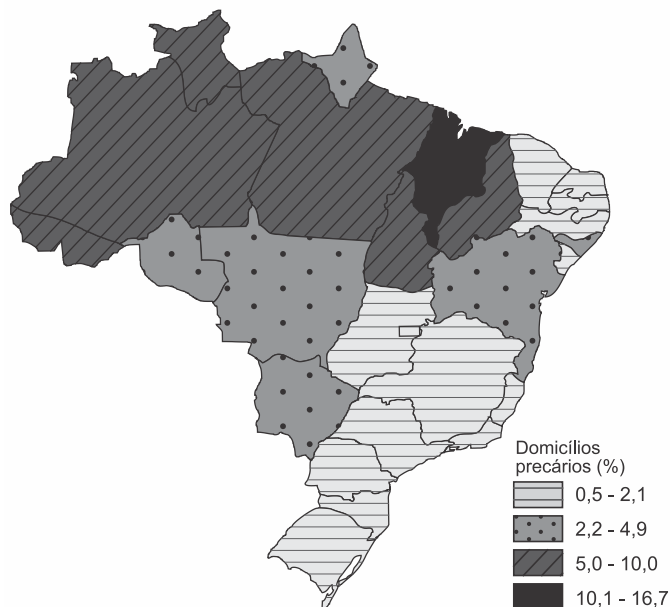
O conceito que expressa a relação entre o espaço apresentado e a cidade do Rio de Janeiro é:

- A Frente pioneira.
- B Zona de transição.
- C Região polarizada.
- D Área de conurbação.
- E Periferia metropolitana.

QUESTÃO 03

(ENEM)

Domicílios precários por unidades da Federação – Brasil – 2010



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. *Déficit habitacional municipal no Brasil 2010*. Belo Horizonte: FJP/CEI, 2013.

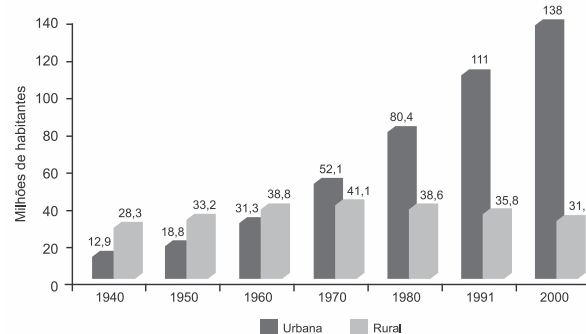
Relacionando as informações do mapa com o processo de ocupação brasileiro, as áreas de maior precariedade estão associadas

- A ao fenômeno da marcha para o oeste.
- B à divergência de poderes políticos locais.
- C ao processo de ocupação imigratória tardia.
- D à presença de espaços de baixo potencial produtivo.
- E a baixos investimentos públicos em equipamentos urbanos.

QUESTÃO 04

(ENEM PPL)

População residente, por situação do domicílio
Brasil - 1940/2000



IBGE. *Tendências demográficas: uma análise da sinopse preliminar do censo demográfico 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

O processo indicado no gráfico demonstra um aumento significativo da população urbana em relação à população rural no Brasil. Esse fenômeno pode ser explicado pela

- A atração de mão de obra pelo setor produtivo concentrado nas áreas urbanas.
- B manutenção da instabilidade climática nas áreas rurais.
- C concentração da oferta de ensino nas áreas urbanas.
- D inclusão da população das áreas urbanas em programas assistenciais.



- E** redução dos subsídios para os setores da economia localizados nas áreas rurais.

QUESTÃO 05

(ENEM) O processo de concentração urbana no Brasil em determinados locais teve momentos de maior intensidade e, ao que tudo indica, atualmente passa por uma desaceleração do ritmo de crescimento populacional nos grandes centros urbanos. BAENINGER, R. *Cidades e metrópoles: a desaceleração no crescimento populacional e novos arranjos regionais*. Disponível em: www.sbsociologia.com.br. Acesso em: 12 dez. 2012 (adaptado).

Uma causa para o processo socioespacial mencionado no texto é o(a)

- A** carência de matérias-primas.
B degradação da rede rodoviária.
C aumento do crescimento vegetativo.
D centralização do poder político.
E realocação da atividade industrial.

QUESTÃO 06

(ENEM) A humanidade conhece, atualmente, um fenômeno espacial novo: pela primeira vez na história humana, a população urbana ultrapassa a rural no mundo. Todavia, a urbanização é diferenciada entre os continentes.

DURAND, M. F. et al. *Atlas da mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo*. São Paulo: Saraiva, 2009.

No texto, faz-se referência a um processo espacial de escala mundial. Um indicador das diferenças continentais desse processo espacial está presente em:

- A** Orientação política de governos locais.
B Composição religiosa de povos originais.
C Tamanho desigual dos espaços ocupados.
D Distribuição etária dos habitantes do território.
E Grau de modernização de atividades econômicas.

QUESTÃO 07

(ENEM) No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.

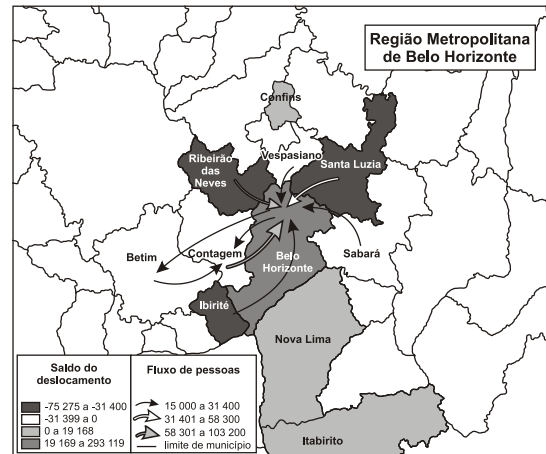
RÉMOND, R. *O século XIX*. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

Uma consequência geográfica do processo socioespacial descrito no texto é a

- A** criação de condomínios fechados de moradia.
B decadência das áreas centrais de comércio popular.
C aceleração do processo conhecido como cercamento.
D ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
E contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

QUESTÃO 08

(ENEM)



Nota: O saldo considera apenas as pessoas que se deslocavam para o trabalho e retornavam aos seus municípios diariamente.

BRASIL. IBGE. *Atlas do censo demográfico 2010* (adaptado).

O fluxo migratório representado está associado ao processo de

- A** fuga de áreas degradadas.
B inversão da hierarquia urbana.
C busca por amenidades ambientais.
D conurbação entre municípios contíguos.
E desconcentração dos investimentos produtivos.

QUESTÃO 09

(ENEM PPL) Os desequilíbrios que se registram nas encostas ocorrem, na maioria das vezes, em função da participação do clima e de alguns aspectos das características das encostas que incluem a topografia, geologia, grau de intemperismo, solo e tipo de ocupação.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. *Degradação ambiental*. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). *Geomorfologia e meio ambiente*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

Os desequilíbrios resultantes da atuação humana junto às vertentes íngremes do relevo são fortemente ligados ao(à)

- A** aumento da atividade industrial.
B crescimento populacional urbano desordenado.
C desconcentração das atividades comerciais e dos serviços.
D instalação de equipamentos urbanos na periferia da cidade.
E construção de projetos habitacionais voltados à população de baixa renda.

QUESTÃO 10

(ENEM PPL) Há cerca de um ano, 248 famílias de baixa renda que moravam em área de deslizamento do Morro do Preventório, em Niterói (RJ), ganharam apartamentos em um condomínio. Com uma renda média mensal de dois salários mínimos e um apartamento com padrão de classe média, as famílias foram às compras de móveis e eletrodomésticos. Mas acabaram surpreendidas com as primeiras contas que não pagavam na favela: a maior parte está endividada.

SPITZ, C. *Entre o céu e o purgatório da inclusão social*. O Globo, 10 jun. 2011 (adaptado).

Uma política pública relacionada com a contradição descrita e uma ação que reduziria seus efeitos estão identificadas, respectivamente, em:

- A** Financeira – expansão das linhas de crédito para as classes médias.
B Habitacional – apoio a geração de emprego e renda entre os mais pobres.



- C** Demográfica - restrição à migração e incentivo ao retorno das famílias de migrantes.
- D** Ambiental - preservação de encostas e parques ecológicos.
- E** Educacional - combate ao analfabetismo e a evasão escolar em comunidades pobres.

GABARITO

VESTIBULARES				ENEM	
1	C	11	B	1	D
2	A	12	B	2	C
3	D	13	A	3	E
4	B	14	E	4	A
5	D	15	B	5	E
6	A	16	D	6	E
7	D	17	A	7	D
8	A	18	B	8	D
9	B	19	B	9	B
10	C	20	C	10	B